



Pinte o Mundo de laranja – 16 dias de ação para acabar com a violência contra as Mulheres

O Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra Mulheres calha, normalmente no dia 25 de Novembro, seguido de **Dezasseis Dias de Ativismo Contra a Violência de Género**.

Este ano, as Mulheres UN e a **Campanha UNiTE** do Secretário-Geral convidaram várias entidades para participarem no evento 'Pinte o Mundo de Laranja' para simbolizar um futuro melhor para mulheres e meninas. O evento procurou consciencializar para práticas prejudiciais que afetam mulheres e meninas, tais como a mutilação genital, matar pela honra, violência sexual, abuso doméstico, e casamento forçado. Sublinhou a importância da educação para capacitar as meninas e comprometer os rapazes na luta pela igualdade de género. No Twitter, no hashtag **#orangetheworld**, **#16days**, e **#16days16stories**, podem encontrar fotografias, vídeos e mensagens de pessoas em todo o mundo que observam os 'Dezasseis Dias de Ativismo'. A plataforma dos meios de comunicação social permitiu, para um compromisso internacional ativo, oferecer recomendações, partilha de histórias pessoais, transmissão das melhores práticas e lançamento rápido de iniciativas. Continuamos a nossa luta para mudar a consciência global em direção a um mundo mais equitativo face ao género, e mais igual. Siga-nos no Twitter e contribua para o diálogo, gostaríamos muito de ter notícias suas. ➡ [@RSHMNGO](#) ➡ [Leia mais...](#) ➡ [Veja o video](#) ➡ [um outro](#)



Lançamento do Relatório de Desenvolvimento Humano de África em 2016

Africa Human Development Report 2016

Accelerating Gender Equality and Women's Empowerment in Africa

#AFHDR #AFHDR2016 #AfricaGenderGap africa.undp.org



Empowerment leads. Realizes nations.

O Programa de Desenvolvimento das UN e a **União Africana** uniram-se para elaborar o **Relatório do Desenvolvimento Humano de África em 2016: Acelerar a Igualdade de Género e a Capacitação das Mulheres em África**. O nosso interno, Iman, esteve presente no lançamento oficial, em 15 de Novembro, na Missão Observadora das UN da União Africana, onde os principais patrocinadores falaram das conclusões do Relatório.

Apresentaram as recomendações políticas e legais concretas para evitar e, finalmente acabar, com as falhas relativas ao género em África, baseadas nas decisões do relatório. O relatório fornece dados desagregados e uma avaliação de dimensões políticas, económicas e sociais da desigualdade de género, atribuindo preconceitos de género sistémicos como uma contribuição chave. O **Relatório de Desenvolvimento Humano de África 2016** demonstra as formas em que a desigualdade de género tem custos para a África subsariana em biliões de dólares americanos anualmente. Recomenda um aumento da educação e as oportunidades de emprego para as mulheres como uma solução mais sustentável. O relatório afirma que a participação ativa das mulheres no governo e na tomada de decisões será crucial para o progresso e colherá também resultados financeiros. ➡ [Leia mais...](#)

ONG RSCM : Actualização de notícias



Durante os meses de Outubro e Novembro recebemos várias irmãs que estiveram em Nova Iorque, em encontros internacionais e dispuseram de um dia para visitar as UN: **Florence Muuka** (Região do Zambeze),

Ana Luísa Pinto (Portugal), **Rosemary Mwaragezano** (Noviciado SCM – Brasil), e **Isabel Cipriano** (Moçambique). Durante este tempo nas UN tiveram possibilidade de visitar a sede da ONG RSCM, dar uma volta pelas Nações Unidas, assistir a algumas sessões oficiais das UN e participar numa breve reunião da Comissão das ONGs. Confiamos que aproveitem esta experiência para fortalecer o nosso compromisso nas UN, nas suas Províncias e Regiões!



Em Novembro tivemos o lançamento duma iniciativa da **RUN (Religiosas nas UN)** para explorar formas que permitam trabalhar melhor com todos os nossos membros no mundo para, em colaboração, fortalecermos os esforços de defesa nas UN e localmente. Foi selecionada uma amostra de 16 países de todo o sul e mais de 54 congregações presentes num ou mais desses países foram convidadas a responder a um inquérito preparado em 4 línguas. As RSCM estão presentes em quatro países que fazem parte dessa amostra, nomeadamente **Brasil, Moçambique, Timor-Leste e Zâmbia** e ansiamos pela participação ativa das nossas irmãs neste projeto colaborativo.

A 16 e a 17 de Novembro, a Veronica representou a **Comissão ONG sobre Desenvolvimento Social** num encontro de dois dias do Grupo de Peritos sobre "O Setor Cooperativo como parceiro na implementação da Agenda 2030 das UN para o Desenvolvimento Sustentável" realizado nas UN, na sede do Departamento de Assuntos Sociais e Económicos (DESA). As informações de 15 peritos vindos de todo o mundo ajudaram a aprofundar a nossa compreensão e a animar o debate. As estratégias orientadas para a ação propunham-se a apoiar o trabalho da Assembleia Geral e a ajudar os estados membros a fortalecer o seguimento e a implementação da Agenda 2030.

ODS 7—Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos



METAS

7.1 Até 2030, assegurar o **acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia**;

7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a **participação de energias renováveis** na matriz energética global;

7.3 Até 2030, **dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética**;

7.a Até 2030, **reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias** de energia limpa...

7.b Até 2030, **expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia** para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento...



[Leia mais..](#)





[Veja o video...](#)

Entrada em vigor do Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas

O **Acordo de Paris** entrou em vigor a 4 de Novembro, com a ratificação de mais de 55 países, precisamente três dias antes da Conferência COP22, em Marraquexe. Esta é a primeira vez na história das UN que um acordo alcançou o número requerido de ratificações em menos de um ano! Para celebrar este feito sem precedentes, o Secretário Geral, Ban-Ki-Moon, convocou um evento para o qual onze organizações da sociedade civil foram convidadas a apresentar os seus projetos e a transmitir as suas experiências de combate às alterações climáticas. As iniciativas incluem:

- [Plantar para o Planeta](#), um ação liderada por jovens para plantar árvores e compensar as emissões CO2;
- [Governos Locais pela Sustentabilidade](#), uma rede global de mais de 1.500 cidades, vilas e regiões que ajuda a prossecução da sustentabilidade;
- the [O Grupo Global de Presidentes de Municípios](#), que organizou uma coleção de dados e meios para medir as alterações climáticas; e
- “[Carbon Tracker](#)”, um grupo financeiro, formado por peritos das áreas da justiça, finanças, e energia para ajudar as companhias fornecendo estratégias que criam riqueza empregando a energia limpa.

Estes esforços demonstram a grande vontade de pessoas individuais, ONGs, corporações, académicos e governos a reduzir as emissões do gás verde. A entrada em vigor do Acordo de Paris será sempre recordada como um dia em que a comunidade internacional embarcou numa caminhada que vai curar o planeta.  [Leia mais....](#)  [Veja o video....](#)




Energia e a Conferência de Marraquexe sobre o Clima COP 22

O primeiro encontro das partes para o Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas teve lugar em **Marraquexe, Marrocos, de 7 a 18 de Novembro de 2016**. Marcou uma viragem crítica em direção ao

carbono-zero e ao mundo resiliente. “**O Dia da Energia**” foi um dos vários dias organizados em torno deste tema. Em Sessões focadas na forma como atingir o **ODS 7**, assegurando o **acesso universal à energia possível, segura, sustentável e moderna**. Em eventos laterais foram

exibidas as melhores práticas e abordagens inovadoras de nível mundial, a fim de acelerar a mudança para as energias renováveis. **O país anfitrião**, Marrocos, lançou recentemente a maior planta do mundo de energia solar



concentrada. Quando estiver completamente operacional, fornecerá energia suficiente para mais de 1 milhão de habitações. No último dia da Conferência, 48 das nações do mundo com mais desvantagens, vulneráveis às mudanças climáticas, lançaram o **FORUM DE PAÍSES VULNERÁVEIS AO CLIMA**. O Plano promete que os 48 membros irão “**lutar para conseguir 100% de produção de energia renovável doméstica o mais rapidamente possível, enquanto trabalhamos para acabar com a pobreza energética e proteger a segurança alimentar e da água, tendo em conta as circunstâncias nacionais**”.  [Veja um video...](#)

 [Leia mais.....](#)

Alguns factos breves

- **2,8 biliões de pessoas não têm acesso aos serviços de energia moderna para cozinhar e mais de 1,1 bilião não tem eletricidade.**
- **Pela primeira vez na história a energia gerada pelas energias renováveis ultrapassou os combustíveis fósseis.**
- **40% das emissões que precisam de ser reduzidas podem ser obtidas pela eficiência energética.**
- **O financiamento para acabar com a falha no acesso à energia é < 1% do investimento global no sector da energia.**
- **Até o 30 de Novembro o Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas tinha sido assinado por 197 Partes e ratificado por 115 Partes que, juntos, representam 79% das emissões globais.**

ODS 7 : Centro de Acção

- Adote [10 dicas de condução ecológica](#)
- Descubra [a seu rasto ambiental](#)
- Tome medidas para [conservar ENERGIA doméstica](#)
- Veja o video [Energia limpa é vida](#)



Preparado por
Veronica Brand RSCM & Iman Habib

Distribuição:

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC;
Rede Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução portuguesa por **Maria Luisa Pinho, RSCM.**